



e-ISSN: 2177-8183

**HISTÓRIA ORAL COMO METODOLOGIA OU OBJETO DE PESQUISA NAS  
REVISTAS NA ÁREA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

**ORAL HISTORY AS A METHODOLOGY OR OBJECT OF RESEARCH IN  
JOURNALS IN THE FIELD OF HISTORY OF EDUCATION**

**LA HISTORIA ORAL COMO METODOLOGÍA U OBJETO DE  
INVESTIGACIÓN EN REVISTAS DEL ÁREA DE HISTORIA DE LA  
EDUCACIÓN**

*Bruna Luiz dos Santos*  
[bruunaluiz@hotmail.com](mailto:bruunaluiz@hotmail.com)

Bolsista de IC - CNPq do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio Grande do Sul

*Maria Augusta Martiarena de Oliveira*  
[augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br](mailto:augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br)

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas  
Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio  
Grande do Sul

**RESUMO**

A História Oral tem sido empregada em muitas pesquisas sobre a História da educação como uma importante metodologia de preservação das memórias dos indivíduos que participaram de determinado momento histórico, para uma melhor compreensão do passado escolar. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi investigar os artigos publicados nas revistas da área de História da Educação que utilizam a História Oral como fonte, como metodologia ou como objeto de pesquisa. Desta maneira, foram catalogados todos os artigos encontrados e classificados, em tabelas, perante cinco categorias, as quais são: por revista, por ano de publicação, por instituição de origem dos autores, por recorte temporal e por recorte regional, este último dividido ainda por países e por estados e cidades do Brasil. Nesse sentido, pretende-se apresentar como o tema “História Oral” aparece nessas revistas de acordo com as categorias pesquisadas. A partir dos percentuais encontrados durante a pesquisa, percebeu-se que a maior parte das publicações sobre História Oral constam nas revistas Cadernos de História da Educação e Cadernos do CEOM. A maior parte dos artigos com o tema foram publicados entre os anos 2017 e 2019, sendo o pico no ano de 2018. Quanto às instituições de origem dos autores, as publicações concentraram-se na Universidade Federal de

518

Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Estadual de São Paulo (UNESP). Dentre os inúmeros recortes temporais, o mais utilizado é o período da Ditadura Militar (1964-1985) e o maior número de publicações com o assunto é no Brasil, e se concentram nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. Deste modo, espera-se ressaltar, com esta análise, as potencialidades desse significativo instrumento de pesquisa nas investigações historiográficas.

**Palavras-chave:** História da Educação. História Oral. Classificação de artigos.

### ABSTRACT

Oral History has been used in many researches on the History of Education, as an important methodology for preservation of the individuals' memories who participated of a certain historical moment, for a better understanding of the school past. Therefore, the present work objective was to investigate the articles published in journals in the field of History of Education that use Oral History as a methodological source or as an object of research. In this way, all the articles found were cataloged and classified, in tables, into five categories, which are: by journal, by year of publication, by authors' institution of origin, by temporal cut and by regional cut, the last one still divided by countries and by states and cities in Brazil. In this sense, it intends to present how the theme "Oral History" appears in these journals according to the categories surveyed. From the percentages found during the research, it was noticed that most of the publications about Oral History appear in the journals *Cadernos de História da Educação* and *Cadernos do CEOM*. Most articles with the theme were published between the years 2017 and 2019, reaching the peak in the year 2018. As for the authors' institutions of origin, the publications concentrated at the Federal University of *Uberlândia (UFU)*, Federal University of *Rio Grande do Sul (UFRGS)*, State University of *Campinas (UNICAMP)* and State University of *São Paulo (UNESP)*. Among the various temporal cuts, the most used is the Military Dictatorship's period (1964-1985) and the largest number of publications on the subject is in Brazil, and are concentrated in the states of *Rio Grande do Sul*, *Santa Catarina* and *Minas Gerais*. This way, it is hoped to highlight, with this analysis, the potentialities of this significant research instrument in historiographic investigations.

**Keywords:** History of Education. Oral History. Classification of articles.

### RESUMEN

La Historia Oral ha sido utilizada en numerosas investigaciones sobre Historia de la educación como una metodología importante para preservar la memoria de individuos que participaron en un determinado momento histórico, para una mejor comprensión del pasado escolar. Por tanto, el objetivo del presente trabajo fue investigar los artículos publicados en las revistas de Historia de la Educación que utilizan la Historia Oral como fuente, como metodología o como objeto de investigación. De esta forma, todos los artículos encontrados fueron catalogados y clasificados, en tablas, en cinco categorías, que son: por revista, por año de publicación, por institución de procedencia de los autores, por época y por hora regional, esta última dividida aún más. por países y por estados y ciudades en Brasil. En este sentido, se pretende presentar cómo aparece el tema “Historia Oral” en estas revistas según las categorías encuestadas. A partir de los porcentajes encontrados durante la investigación, se observó que la mayoría de las publicaciones sobre Historia Oral se encuentran en las revistas del CEOM Cadernos de História da Educação y Cadernos. La mayoría de los artículos con el tema se publicaron entre los años 2017 y 2019, con el pico en el año 2018. En cuanto a las instituciones de origen de los autores, las publicaciones se concentraron en la Universidad Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP) y Universidad Estatal de São Paulo (UNESP). Entre los innumerables marcos temporales, el más utilizado es el período de la Dictadura Militar (1964-1985) y el mayor número de publicaciones sobre el tema se encuentra en Brasil, y se concentra en los estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina y Minas Gerais. Así, se espera resaltar, con este análisis, el potencial de este importante instrumento de investigación en las investigaciones historiográficas.

**Palabras clave:** Historia de la Educación. Historia Oral. Clasificación de artículos.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte de um projeto maior, denominado “História e memória da educação profissional: Escola Maria Teresa Vilanova Castilhos – Polivalente, Osório-RS”<sup>1</sup>, que visa a investigação da história dessa instituição a partir de três eixos: o acervo fotográfico, a Revista Polivisão (periódico que circulou na década de 1980 e foi produzido por docentes da

---

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

instituição, com a colaboração de discentes e da comunidade externa) e as memórias de ex-professores. O intuito é colaborar para a preservação da história da escola e do periódico, através da produção de um acervo oral.

Esta investigação sobre os estudos de História Oral ocorre também em função do projeto “Da História da Educação à História do Trabalho-Educação: a fotografia como fonte de pesquisa histórica”<sup>2</sup>, cujo objetivo é identificar e analisar o uso de fotografias como fonte documental, seus fundamentos teórico-metodológicos na escrita da História da Educação e da História do Trabalho-educação, em acervos documentais fotográficos e em publicações (periódicos e livros). A partir das discussões ocorridas no âmbito de tal projeto, considerou-se relevante mapear os artigos publicados em revistas da área da História da Educação, os quais versassem sobre Fotografias, História Oral e Imprensa Pedagógica, ou seja, relacionados aos três eixos nos quais a presente pesquisa se embasa.

Considera-se importante mencionar que a História Oral tem sido utilizada em muitas pesquisas no âmbito da História da educação, com o intuito de preservação das memórias educacionais dos indivíduos, sejam como docentes, estudantes ou relacionados a determinada instituição educativa. Logo, objetiva-se, com este trabalho, investigar os artigos publicados nas revistas da área de História da Educação que utilizam a História Oral como fonte metodológica ou como objeto de pesquisa. Assim, tem-se por finalidade identificar como o tema “História Oral” aparece nessas revistas de acordo com as categorias pesquisadas, além de ressaltar as potencialidades desse importante instrumento de pesquisa nas investigações historiográficas.

Para uma melhor compreensão do assunto, torna-se necessário recorrer a alguns teóricos. Conforme Lang (1995, p. 34), a História Oral é uma metodologia de pesquisa que tem por base as fontes orais, coletadas através de entrevistas, e segundo Santos e Araújo (2007, p. 194), foi somente no início

---

<sup>2</sup> Projeto realizado pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

de 1990 que ela conseguiu ser relevante no meio acadêmico. Kanazawa (2018, p. 377) diz que “o testemunho oral representa o caminho possível para reconstruir a memória da história vivida no universo escolar”, e, por isso, a História da Educação cada vez mais tem utilizado a História Oral em suas investigações.

Segundo Thompson (1992, p. 22), a História Oral é uma fonte de pesquisa importante, pois permite alterar o enfoque da história e, assim, “revelar novos campos de investigação”, além de poder, de acordo com o autor, “devolver às pessoas que fizeram e vivenciaram a história um lugar fundamental, mediante suas próprias palavras”. Thompson (Ibid., p. 44) ressalta que a História Oral admite relatos vindos não somente de pessoas importantes na sociedade, mas, também, do povo, sendo assim, esse método é um meio de valorizar as vozes dos excluídos e dar voz às minorias que foram, infelizmente, silenciadas ou esquecidas. A função dessa metodologia é “complementar ou suplementar na reinterpretação de documentos e no preenchimento de suas lacunas e fraquezas” (Ibid., p. 177), contribuindo para uma memória mais democrática do passado.

Conforme Santos e Araújo (2007, p. 192), a História Oral é um recurso para estudar sobre a vida de indivíduos ou coletividades. Essa metodologia proporciona diálogos distintos, possibilitando, desta forma, o entendimento da história através “de uma multiplicidade de pontos de vistas e vivências” (Ibid.). A fonte oral possibilita criar outro prisma tanto do passado como do presente, ela representa uma forma, entre inúmeras, de contar determinados acontecimentos.

A História Oral viabiliza a compreensão de elementos individuais em sincronia com os elementos coletivos, porque, “à medida que cada indivíduo conta a sua história, essa se mostra envolta em um contexto sócio-histórico que deve ser considerado” (OLIVEIRA, 2005, p. 94). Sendo assim, apesar da metodologia ter o foco no sujeito que está rememorando determinado

acontecimento, a análise das narrativas deve levar em conta os aspectos sociais nelas presentes.

Há uma crítica a respeito da confiabilidade da História Oral, o fato, em concordância com Camargo (1993, p. 83), “é que ela produz ao mesmo tempo verdades e mentiras”, como toda e qualquer outra fonte de pesquisa, nenhuma é confiável de forma absoluta. O que acontece é que se muitas pessoas contam sobre um fato de uma mesma forma, é possível construir uma versão que se sustenta, assim, pode-se dizer que o relato tem grandes chances de ser verdadeiro (Ibid., p. 84).

Compreende-se que a História Oral não tem por finalidade substituir a pesquisa com outros tipos de documento, mas complementá-la, permitir novas possibilidades e perspectivas. Deve-se ter em conta que a constituição de uma narrativa histórica pode e deve contar com vários pontos de vista diferentes, o que pode ser viabilizado pela oralidade. Segundo Santos (2001 apud SANTOS, MORAES E BRITO, 2015, p. 987), utilizar-se da História Oral como uma metodologia “é devolver aos sujeitos a autoria de suas histórias”.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Na primeira parte do presente trabalho, foi realizada uma pesquisa na Plataforma Sucupira, na qual foram selecionadas algumas revistas perante a sua avaliação no portal de periódicos da CAPES. Para a investigação, foram pesquisados os periódicos com o título “História da Educação” e “*History of Education*”, no evento de classificação, foram selecionados os periódicos do quadriênio 2013-2016, e na área de avaliação, foram selecionados os campos “Educação” e “História”. Na segunda parte, foi realizada uma busca no *Google* por revistas com enfoque na área de História da Educação, posteriormente, foi verificada a avaliação daqueles periódicos que não constavam na pesquisa feita na Plataforma Sucupira.

Em seguida, foram catalogados os periódicos encontrados, 23 ao total, juntamente com a sua classificação. Abaixo uma tabela com as revistas selecionadas:

Tabela 1: Classificação das revistas.

Revista	Classificação - Área de Educação	Classificação - Área de História
Cadernos de História da Educação	A2	B1
História da Educação	A1	A2
Rev. Brasileira de História da Educação	A1	B1
Rev. de História da Educação Matemática	B5	---
<i>History of Education &amp; Children's Literature</i>	A1	B1
<i>History of Education (Tavistock)</i>	A1	---
Rev. de História e Historiografia da Educação	em avaliação	---
Linhas (Florianópolis)	B2	B4
Rev. HISTEDBR	B1	B3
Cadernos do CEOM	B5	B3
Rev. Eletrônica de Educação (São Carlos)	B1	B4
Rev. Iberoam. do Patrim. Histórico-Educativo	B1	C
Pró-Posições (UNICAMP)	A1	---
Percursos (UDESC)	B4	B5
Pedagógica (Chapecó)	B2	B5
Tempos e Espaços em Educação	B1	B4

Rev. Brasileira de História	A1	A1
Educação UNISINOS	A2	B1
Estudos Históricos	B2	A1
Cadernos de Pesquisa (FCC)	A1	A2
Rev. Educação Pública da UFMT	A2	B2
Holos (Natal)	B2	B4
<i>Historia y Memoria de la Educación</i>	B1	---

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após realizada a investigação dos periódicos, foram procurados, nas revistas identificadas, artigos que utilizassem como objeto ou fonte a História Oral. Os artigos encontrados foram classificados, por revista, contendo os seguintes dados: título, autoria, resumo, palavras-chave e instituição de origem dos autores. Posteriormente, o corpus catalogado foi dividido, em tabelas, em outras quatro categorias: por ano de publicação, por instituição de origem dos autores, por recorte temporal e por recorte regional, este último dividido ainda por países e por estados e cidades do Brasil. Adiante, serão apresentados os dados obtidos através da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as revistas catalogadas, segue na tabela abaixo a quantidade de artigos contendo o tema História Oral como fonte metodológica ou como objeto de pesquisa:

Tabela 2: Catalogação por revistas.

Revista	Quantidade de artigos
Cadernos de História da Educação	21



História da Educação	16
Rev. Brasileira de História da Educação	10
Rev. de História da Educação Matemática	12
<i>History of Education &amp; Children's Literature</i>	1
<i>History of Education (Tavistock)</i>	2
Rev. de História e Historiografia da Educação	5
Linhas (Florianópolis)	8
Rev. HISTEDBR	15
Cadernos do CEOM	20
Rev. Eletrônica de Educação (São Carlos)	10
Rev. Iberoam. do Patrim. Histórico-Educativo	18
Pró-Posições (UNICAMP)	7
Percursos (UDESC)	8
Pedagógica (Chapecó)	7
Tempos e Espaços em Educação	4
Rev. Brasileira de História	3
Educação UNISINOS	8
Estudos Históricos	8
Cadernos de Pesquisa (FCC)	1
Rev. Educação Pública da UFMT	2
Holos (Natal)	1
<i>Historia y Memoria de la Educación</i>	3

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao total foram 190 artigos catalogados. Pode-se perceber que o periódico *Cadernos de História da Educação* possui o maior número de trabalhos publicados com o assunto, com 21 artigos encontrados, quase empatando com o *Cadernos do CEOM*, com 20 artigos, seguidos pela *Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*, com 18 artigos. Os periódicos com menos publicações são: *History of Education & Children's Literature*, *Cadernos de Pesquisa* e *Holos*, com apenas um artigo encontrado com o tema.

A próxima tabela mostra a distribuição destes artigos por ano de publicação:

Tabela 3: Catalogação por ano de publicação.

Ano de publicação	Qtde. de artigos	Ano de publicação	Qtde. de artigos
1989	1	2009	10
1997	1	2010	12
1999	3	2011	4
2000	1	2012	8
2001	2	2013	7
2002	3	2014	11
2003	4	2015	13
2004	3	2016	10
2005	2	2017	21
2006	1	2018	33
2007	6	2019	25
2008	3	2020	9 (até o dia 03/07)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

É possível observar que os anos com o maior número de publicações sobre História Oral foram o ano de 2017, com 21 artigos, o ano de 2018, sendo o pico, contabilizando 33 artigos, e o ano de 2019, somando 25 artigos. Os anos com menos publicações foram: 1989, 1997, 2000 e 2006, com apenas uma publicação encontrada. O ano de 2020 consta com 9 publicações até o momento, e, por mais que não ultrapasse o ano de 2018, é notório que as publicações com o tema só crescem no decorrer dos anos.

Apesar de a História Oral, como metodologia, conforme Santos e Araújo (2007, p. 194), ter começado a ser utilizada no Brasil em 1970, com o Centro de Pesquisas e Documentações (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, e se tornar relevante no ambiente acadêmico em 1990, através da Associação Brasileira de História Oral (ABHO) da USP, só é visível um aumento no número de trabalhos científicos sobre o assunto a partir do ano de 2007.

Agora, os artigos serão repartidos segundo a instituição de origem de seus autores (alguns não informam a instituição e ficaram de fora desta tabela):

Tabela 4: Catalogação por instituição de origem dos autores.

Instituição de origem dos autores	Qtde. de artigos
Centre National de Recherches Scientifiques / Escola e Comunidade Católica Querigma / Fundação Oswaldo Cruz / IFCE / IFPR / IFSP / IFTM / Instituto Capibaribe / Instituto Politécnico Nacional - Sede Sur / Laurentian University / Ohio State University / Prefeitura Municipal de Porto Alegre / Prefeitura Municipal de Uberlândia / PUC - Rio / UEG / UENP / UEMG / UEMS / UESB / Ufal / UFAM / UFBA / UFCA / UFG / UFJF / UFLA / UFOPA / UFPB / UFPI / UFPR / UFRRJ / UFT / UnB / UNEMAT / Unibave / Uniderp / UNIJUÍ / Unilasalle / UNILAB / UNIPLAC / UNISAL / UNIT / Universidad Complutense de Madrid / Universidad de	1

Buenos Aires / Universidad de Catilla / Universidad de Valladolid / Universidad Pedagógica Experimental Libertador / Universidade Anhanguera de São Paulo / Universidade de Coimbra / Universidade Nacional Autônoma do México / UPF / URCA / UTFPR	
Fundação Getúlio Vargas / IFG / PUC - RS / Secretaria de Educação do Pará / UERJ / UFF / UFOP / UFPA / UFPE / UFPel / UFRJ / UFSCar / UNIFESP / Unimontes / UNIR / UNITAU / Universidade de Lisboa / Universidade de Sussex / Universitat de València / University of Auckland / UNOESC	2
Centro Paula Souza / PUC - PR / UEPG / UFMS / UNEB / UNOCHAPECÓ / USP	3
PUC -SP	8
UCS / UNISINOS / Udesc	7
UECE / UFSC	5
UFMG	6
UFRGS / UNICAMP	14
UFS / UNIOESTE	4
UFU	18
UNESP	13

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nota-se que a instituição relacionada com o maior número de trabalhos publicados com o assunto é a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com 18 artigos, seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), empatadas com 14 artigos. A terceira colocada é a Universidade Estadual Paulista (UNESP), contabilizando 13 artigos.

Em seguida, os artigos distribuídos de acordo com o recorte temporal (alguns não possuem um período de tempo especificado e ficaram de fora desta tabela):

Tabela 5: Catalogação por recorte temporal.

Recorte temporal	Qtde. de artigos	Recorte temporal	Qtde. de artigos
1897-1970	1	1950-1969	2
Século XX	2	1950-1980	1
1 <sup>as</sup> dec. século XX	2	1950-1991	1
1 <sup>a</sup> metade séc. XX	1	1950-2014	1
1904-1930	1	1951-1962	1
1910-1940	2	1953-1971	1
1915-1954	1	1955-1971	1
1920-1939	1	1956-1972	1
1920-1950	1	1957-1979	1
1920-1960	2	1958-1983	1
1920-1980	1	1959-1981	1
1922-1954	1	1959-1995	1
1929-1950	1	1960-1969	1
1930-1939	1	Guerra Colonial PT	1
1930-1949	1	1963-1981	1
1930-1950	1	1964-1977	1
1930-1960	1	1964-1982	1
1930-1961	1	1964-1985	7
1933-1945	1	1967-1974	1
1935-1965	1	1968-1978	1

1936-1939	2	1970-1979	2
1937-1949	1	1971-1974	2
1938-1960	1	1972-1999	1
1939-1946	1	1973-1979	1
1940-1949	1	1974-1985	1
1940-1950	1	1974-?	1
Governo Vargas	1	1977-2002	1
1940-1960	2	1979-1987	1
1940-1980	1	1983-1988	1
1940-2009	1	1985-1995	1
1941-1961	1	1985-2010	1
1944-1956	1	1987-2008	1
1946	1	1991-2008	1
1948-1954	1	1995	1
1950-1959	1	2002-2016	1
1950-1960	1	2011-2013	1
1950-1965	1	2009-2016	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Entende-se que uma amplitude muito grande de recortes temporais é abarcada por tais estudos, porém, entre todos os identificados nos artigos catalogados, verifica-se que o recorte temporal mais utilizado, contendo 7 trabalhos com este enfoque, é o período entre os anos 1964 a 1985, que equivale a época da Ditadura Militar no Brasil. É provável que o resultado deva-se ao fato de que nesse contexto da ditadura a censura era presente, e, por isso, a História Oral “era a única fonte de pesquisa acadêmica em que os

subjugados, subordinados e excluídos do poder, poderiam se expressar, quebrar o pacto do sigilo” (SANTOS E ARAÚJO, 2007, p. 194), sendo assim, atualmente, essa metodologia serve para viabilizar a escuta da voz daqueles que foram silenciados e para resgatar a história não contada durante esse tempo.

Adiante, os artigos catalogados conforme o recorte regional, separados por países (alguns não possuem foco em uma região específica e ficaram de fora desta e da próxima tabela):

Tabela 6: Catalogação de artigos por recorte regional - países.

Países	Qtde. de artigos	Países	Qtde. de artigos
África	2	EUA	1
Austrália	1	México	2
Bélgica	1	Portugal	2
Brasil	125	Reino Unido	2
Canadá	1	Venezuela	1
Espanha	2		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como é possível observar, o país com o maior número de estudos sobre, é o Brasil, somando 125 artigos ao total. Deve-se mencionar que tal número refere-se, também, ao fato da presente pesquisa utilizar notadamente revistas publicadas em âmbito nacional. A seguir, exibiremos o recorte regional, dentro do Brasil, separado por estados:

Tabela 7: Catalogação por recorte regional - Brasil.

Estados e Cidades	Qtde. de artigos	Estados e Cidades	Qtde. de artigos

Brasil (Geral)	5	Paraíba	1
Alagoas	1	Paraná	11
Amazonas	1	Pernambuco	2
Bahia	3	Rio de Janeiro	4
Brasília	1	Rio Grande do Sul	26
Ceará	5	Rondônia	1
Goiás	2	Santa Catarina	20
Mato Grosso	2	São Paulo	12
Mato Grosso do Sul	2	Sergipe	3
Minas Gerais	19	Tocantins	1
Pará	3		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Constata-se que, à respeito do recorte regional dentro do Brasil, os artigos publicados originam-se especialmente nos estados do Rio Grande do Sul, contabilizando 26 artigos, Santa Catarina, com 20 artigos, e Minas Gerais, somando 19 artigos. Verifica-se poucas publicações de Alagoas, Amazonas, Brasília, Paraíba, Rondônia e Tocantins, com apenas 1 artigo cada. Lembrando que a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) constam entre as instituições com o maior número de trabalhos sobre História Oral, o que se encontra em concordância com o fato do estado de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul estarem entre os estados com maior número de publicações.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A História Oral proporcionou, juntamente com outras fontes históricas, a expansão de informações acerca de um determinado fato e período da



história das instituições escolares, ressaltou as impressões e vivências de inúmeros discentes sobre a cultura escolar de uma época. Esta pesquisa buscou apresentar de que forma essa significativa metodologia está sendo utilizada nos trabalhos acadêmicos nas revistas na área de História da Educação, com o propósito de evidenciar as potencialidades desse instrumento de pesquisa nas investigações historiográficas.

De acordo com os números encontrados em cada categoria analisada, tendo em vista os artigos classificados, conclui-se que a maior parte das publicações sobre História Oral aparecem nas revistas: Cadernos de História da Educação e Cadernos do CEOM. A maioria dos artigos identificados com o tema foram publicados entre os anos 2017 e 2019, sendo o pico no ano de 2018. Quanto às instituições de origem dos autores, os trabalhos centralizaram-se na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Estadual de São Paulo (UNESP). Diante dos incontáveis recortes temporais, o mais utilizado é o período da Ditadura Militar (1964-1985) e o maior número de artigos com o assunto é no Brasil, e se concentram nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais.

Levando em conta o que fora exposto, foi possível compreender o quanto a História Oral tem crescido no meio acadêmico. Espera-se que este trabalho contribua para uma disseminação ainda maior do uso dessa metodologia nas pesquisas em História da Educação, possibilitando, dessa forma, a revisão de antigos conceitos, abrindo uma porta para novas perspectivas e entendimentos plurais, enfim, outras possibilidades de investigação da história.

## **REFERÊNCIAS**

CAMARGO, Aspásia. História Oral e Política. In: FERREIRA, Marieta de Moraes. História Oral e Multidisciplinaridade. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994. p. 75 – 99.

KANAZAWA, Júlia Naomi. A história oral e sua contribuição para a recuperação da memória e da história do ensino técnico e profissional agrícola em Jacareí - SP. *Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo*, Campinas (SP), v. 4, n. 2, p. 365-

378, jul./dez. 2018. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/9667>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

LANG, Alice Beatriz da S. G. História oral: muitas dúvidas, poucas certezas e uma proposta. In: MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *(Re)introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: USp, 1995.

OLIVEIRA, Valeska Fortes. Educação, memória e histórias de vida: usos da história oral. *História oral*, Recife, v. 8, n. 1, p. 92-106. jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=article&op=view&path%5B%5D=118&path%5B%5D=114>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

SANTOS, Sônia Maria dos.; ARAÚJO, Osmar Ribeiro de. História Oral: Vozes, Narrativas e Textos. *Cadernos de História da Educação*, Uberlândia, v. 6, p. 191-

201, jan./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/282>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SANTOS, Sônia Maria dos.; MORAES, Andréia Demétrio Jorge.; BRITO, Talamira Taita Rodrigues. História Oral entre o Status de Metodologia e a Técnica. *Cadernos de História da Educação*, Minas Gerais, v. 14, n. 3, p. 979-1003, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/33148/17842>>. Acesso em: 12 mar. 2020.

THOMPSON, P. *A voz do passado: História Oral*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.